

## SMB – SAMBA

- Instalando SMB  
**# sudo apt-get install samba**
- O primeiro passo para configurar o Samba é cadastrar pelo menos uma conta de usuário. Isso é necessário para que o Samba possa autenticar os usuários remotos e possa ler os arquivos dentro das pastas compartilhadas. Apesar de rodar como um serviço, o Samba está subordinado às permissões de acesso do sistema.  
**# smbpasswd -a gdh**  
**New SMB password:**  
**Retype new SMB password:**

**Se preferir, você pode também criar uma conta, exclusiva para uso do Samba, como em:**

**# adduser fulano**

**# smbpasswd -a fulano**

**Comentário:** É possível fazer uma configuração mais simples usando uma conta guest. Esta configuração permite que os usuários da rede local acessem os compartilhamentos sem precisarem de um login válido. Não é o tipo de configuração que você usaria em uma grande rede, mas é muito prático para usar em uma pequena rede, onde você conhece todo mundo e simplesmente quer compartilhar os arquivos de uma forma simples.

- **Configurando o arquivo de configuração /etc/samba/smb.conf:**

**# vi /etc/samba/smb.conf**

- **Apague todo o conteúdo do arquivo, deixando-o com o seguinte conteúdo:**

```
[global]
netbios name = Sparta
server string = Servidor Samba
workgroup = Grupo
local master = yes
os level = 100
preferred master = yes
wins support = yes

printing = cups
load printers = yes

map to guest = bad user
guest account = gdh

[printers]
comment = Impressoras
print ok = yes
guest ok = yes
path = /var/spool/samba

[arquivos]
path = /media/hda3/arquivos
writable = yes
guest ok = yes [videos]
path = /home/gdh/videos
writable = yes
guest ok = yes
```

- **As opções a alterar são:**

*netbios name*: Indica o nome do servidor, com o qual ele aparecerá no ambiente de rede.

*workgroup*: O grupo de trabalho, o mesmo especificado na configuração das outras máquinas da rede.

*guest account*: Aqui você especifica a conta que cadastramos anteriormente usando o comando "smbpasswd -a".

*[nome do compartilhamento]*: Nome do compartilhamento (da forma como ele aparecerá no ambiente de rede) indicado entre chaves.

*Path*: pasta que o nome do compartilhamento dará acesso.

*writable = yes*: Compartilhamento de leitura e escrita.

*guest ok = yes*: Faz com que o compartilhamento fique disponível para qualquer usuário da rede, já que qualquer tentativa de acesso com um login de usuário que não existe será mapeada para o usuário "gdh".

- Você pode criar mais compartilhamentos usando este mesmo modelo, mudando apenas o nome e a pasta a compartilhar. Com esta configuração, o servidor irá também compartilhar as impressoras instaladas automaticamente, você precisará apenas fornecer os drivers de impressão ao instalá-las nos clientes.

- **O único cuidado é que o usuário usado na opção "guest account" (o gdh no exemplo) precisa ter acesso completo ao conteúdo das pastas compartilhadas, já que todos os acessos serão feitos através dele. Caso necessário, altere as permissões de acesso às pastas, usando o comando "chown -R", como em:**

```
# chown -R gdh.gdh /media/hda3/arquivos
```

- Uma última observação é que este arquivo de configuração faz com que seu servidor Samba assuma a função de master browser da rede, fornecendo aos clientes a lista dos compartilhamentos disponíveis em toda a rede. Se você for usar esta configuração em mais de um servidor na mesma rede, remova a linha "local master = yes", ou use um número mais baixo na opção "os level =" (nos demais servidores), caso contrário os servidores ficarão continuamente disputando o cargo, o que prejudicará a navegação dos clientes.

- **As alterações feitas no arquivo de configuração do Samba são aplicadas automaticamente após alguns minutos, mas se você quiser verificar rapidamente uma alteração que acabou de fazer, pode forçar o reinício do servidor usando o comando:**

```
# /etc/init.d/samba restart
```

- Os arquivos dentro dos compartilhamentos podem ser acessados usando o ambiente de redes nos clientes Windows ou clientes como o Smb4K nos clientes Linux. Mas, se você pretender manter o servidor ligado continuamente, o ideal é mapear os compartilhamentos, de forma que eles fiquem acessíveis permanentemente e a conexão seja restaurada durante o login.

1. Nos clientes Windows, você pode mapear compartilhamentos clicando com o botão direito sobre o "Meu Computador" e usando a opção "Mapear unidade de rede".

2. Nos clientes Linux, a melhor opção para criar um mapeamento permanente é inserir uma linha diretamente no arquivo "/etc/fstab":

```
//servidor/arquivos /mnt/smb smbfs username=gdh,password=1234,uid=joao
```

O "//servidor/arquivos" é o caminho para o compartilhamento na rede, incluindo o endereço IP ou nome do servidor e o nome do compartilhamento que será montado, o "mnt/smb" é a pasta local onde ele será montado, o "smbfs" indica o sistema de arquivos, o "username=gdh,password=1234" indica o login e senha que serão usados para acessar o servidor, o "uid=joao" indica o usuário local (no cliente Linux) que terá acesso completo aos arquivos dentro da pasta montada, enquanto o "0 0" é um "nada a declarar", que indica que não temos opções adicionais.

- Para que a alteração entre em vigor sem precisar reiniciar o micro, use o comando "mount -a" (no cliente), como root.
- Com o compartilhamento montado, você pode acessar os arquivos da mesma forma que acessaria uma partição local, inclusive abrindo arquivos e vídeo e áudio sem precisar copiá-los para a sua máquina previamente